



Gisele Ricobom

INTERVENÇÃO HUMANITÁRIA

A GUERRA EM NOME DOS DIREITOS HUMANOS

Prefácio
Flávia Piovesan

1ª edição

Área específica
Direitos Humanos

Áreas afins
Direito Internacional,
Relações Internacionais

404 páginas
ISBN 978-85-7700-330-3
Formato: 14,5x21,5 cm

<http://www.editoraforum.com.br/loja>

Em dezembro de 2009 o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, foi inesperadamente laureado com o Prêmio Nobel da Paz. Diante da contradição insuperável, pois o homenageado é o Comandante-Chefe de um país que se encontra em duas guerras de grandes proporções, Barack Obama apelou para o conceito de guerra justa, alegando que as nações poderiam, individualmente ou em conjunto, recorrer à força quando moralmente justificada. A preservação da democracia, o direito humanitário e a proliferação das armas de destruição em massa foram citados como medidas autorizadas da guerra justa. A maior potência militar do planeta seria a protagonista solitária da “segurança global”, e assim todas as esperanças do fim da sangrenta era Bush morreram com o Prêmio Nobel da Paz. Nesse contexto, qual papel restaria às Nações Unidas? Qual o efeito prático da proibição da guerra pela Carta da ONU? Até que ponto o universalismo dos direitos humanos legitima uma guerra para protegê-lo?

O livro busca enfrentar essas e outras questões atuais das relações internacionais.

Gisele Ricobom

Doutora em Direitos Humanos e Desenvolvimento pela Universidade Pablo de Olavide, em Sevilla/Espanha. Mestre em Direito, área de concentração de Relações Internacionais, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e graduada em Direito pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professora da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Professora convidada do Programa de Mestrado e Doutorado em Direitos Humanos e Interculturalidade da Universidade Pablo de Olavide. É, ainda, uma das Coordenadoras do 8º Congresso Brasileiro de Direito Internacional.

SUMÁRIO DO LIVRO

LISTA DE ABREVIATURAS

PREFÁCIO

Flávia Piovesan

INTRODUÇÃO

- 1 A complexa problemática das intervenções humanitárias
- 2 A opção pela Metodologia Relacional
- 3 Estrutura do livro

CAPÍTULO 1

JUSTIFICATIVA TEÓRICA DO COLONIALISMO CIVILIZATÓRIO: A GUERRA JUSTA

- 1.1 Origem remota da intervenção humanitária: a guerra justa na Idade Média
- 1.2 Secularização da teoria da guerra justa
- 1.3 Novos significados da guerra justa no século XVIII
- 1.4 O resgate contemporâneo do *jus ad bellum*: Michael Walzer e a teoria moral da guerra
- 1.5 A filosofia política contemporânea a favor da guerra: Norberto Bobbio, John Rawls e Jürgen Habermas
- 1.6 Mario Bettati e as formas de ingerência humanitária

CAPÍTULO 2

IMPERIALISMO HUMANITÁRIO NO SÉCULO XX

- 2.1 Origens da intervenção humanitária
- 2.2 Resgate das práticas intervencionistas na Guerra Fria
- 2.3 Caso Estados Unidos da América x Nicarágua e a questão da intervenção humanitária pela Corte Internacional de Justiça
- 2.4 Intervenções coletivas
- 2.5 Outros tipos de intervenção

CAPÍTULO 3

INSTRUMENTALIZAÇÃO DO DIREITO INTERNACIONAL E SISTEMA DE SEGURANÇA COLETIVO DAS NAÇÕES UNIDAS

- 3.1 Construção histórica do direito internacional e a questão da segurança jurídica
- 3.2 Antecedentes da norma proibitiva de guerra – *jus contra bellum*
- 3.3 A regulamentação da Carta das Nações Unidas
- 3.4 Princípio da não intervenção: evolução histórica e regulamentação
- 3.5 Intervenção humanitária pelo Conselho de Segurança da ONU
- 3.6 A ilicitude das intervenções humanitárias unilaterais: o caso Kosovo
- 3.7 As conclusões do relatório da *Commission on Intervention and State Sovereignty*

CAPÍTULO 4

QUANDO SE IGNORAM AS RAZÕES DA GUERRA

- 4.1 As três vertentes da proteção internacional da pessoa humana e a relação entre direitos humanos e direito humanitário
- 4.2 Antecedentes históricos e busca de uma definição do direito humanitário
- 4.3 Princípios e âmbito de aplicabilidade do direito humanitário
- 4.4 Mandato, princípios e funcionamento do Comitê Internacional da Cruz Vermelha Internacional
- 4.5 O *ius post bellum* e a responsabilização internacional de indivíduos

CAPÍTULO 5

GLOBALIZAÇÃO DE DIREITOS E DIÁLOGO INTERCULTURAL

- 5.1 Compreensão crítica dos direitos humanos
- 5.2 Globalização dos direitos humanos: o universalismo neoliberal
- 5.3 Intervenção humanitária e inversão dos direitos humanos
- 5.4 Diálogo intercultural como solução teórica viável
- 5.5 Entre responsabilidade de proteger e responsabilidade de reparar

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

ANEXO – RESUMEN DE LAS OPERACIONES DE PAZ DE LA ONU

ÍNDICE DE ASSUNTOS

ÍNDICE DA LEGISLAÇÃO

ÍNDICE ONOMÁSTICO